

México condena esterilização forçada de migrantes nos EUA

Imagem não encontrada. Tipo substituído.

Havana, 23 de setembro (RHC).- O ministro das Relações Exteriores do México, Marcelo Ebrard, tachou de “inaceitável” a presumível esterilização de mulheres migrantes nos EUA, e revelou que foi emitida uma alerta consular para facilitar as investigações sobre o que ocorreu em centros migratórios na Geórgia e no Texas.

Disse que já foram entrevistadas seis mulheres, mas o número de vítimas poderia ser maior. “É algo inaceitável, que rejeitamos de antemão mesmo sem termos toda a informação confirmada”, destacou o chanceler.

Nestes dias, a organização de defesa dos direitos humanos Project South denunciou a realização de histerectomias não autorizadas num centro de detenção de migrantes na Geórgia, e práticas que facilitam a propagação da Covid-19 numa instalação semelhante em El Paso, no Texas.

A própria ICE – Agência de Controle de Imigração e Aduanas dos EUA admitiu que foram registradas 1.320 denúncias de agressões sexuais nesse tipo de centro entre 2013 e 2017.

Por sua vez, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos revelou que recebeu mais de 4.500 demandas sobre abusos sexuais contra menores de idade em instalações de detenção de migrantes na

fronteira com o México de 2014 a 2018.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/234927-mexico-condena-esterilizacao-forcada-de-migrantes-nos-eua>



Radio Habana Cuba